

MIRIAM DE OLIVEIRA INÁCIO

**VIOLÊNCIA DE GÊNERO E SERVIÇO SOCIAL: ETHOS E AÇÃO
ÉTICO-POLÍTICA NO ÂMBITO DAS DELEGACIAS DA MULHER**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL**

Recife (PE), Agosto de 2003.

MIRIAM DE OLIVEIRA INÁCIO

**VIOLÊNCIA DE GÊNERO E SERVIÇO SOCIAL: ETHOS E AÇÃO ÉTICO-
POLÍTICA NO ÂMBITO DAS DELEGACIAS DA MULHER**

Dissertação apresentada ao Curso de Pós-Graduação em Serviço Social, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal de Pernambuco para obtenção do grau de Mestre em Serviço Social.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL

Recife (PE), Agosto de 2003.

TERMO DE APROVAÇÃO

MIRIAM DE OLIVEIRA INÁCIO

VIOLÊNCIA DE GÊNERO E SERVIÇO SOCIAL: ETHOS E AÇÃO ÉTICO-POLÍTICA
NO ÂMBITO DAS DELEGACIAS DA MULHER

Dissertação aprovada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre no Curso de Pós-Graduação em Serviço Social, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal de Pernambuco, pela seguinte banca examinadora:

Primeiro Examinador:

Prof. ^a Dr^a Maria de Fátima Guimarães
Departamento de História (UFPE)

Segundo Examinador:

Prof. ^a Dr^a Anita Aline de Albuquerque
Departamento de Serviço Social (UFPE)

Terceiro Examinador:

Prof. ^a Dr^a Maria Alexandra da S. M. Mustafá
Departamento de Serviço Social (UFPE)
(Orientadora)

Recife (PE), 29 de agosto de 2003.

DEDICATÓRIA

“A mística feminina”

Andréa Lima

....Quero uma estrofe moderna e sem rima
para poder falar de amor e dor,
submissão e liberdade
Na delícia e abdicação de ser mulher.

Mulher do lar imaculado e santo,
Que renuncia a vida e os filhos,
Não sei se tem prazer e descanso.
Faço esta ode assimétrica
Ela tua coragem e entrega.

Mulheres das revoluções: Anita, pagú,
Maria Quitéria, Olga Benário, Leila Diniz,
Nísia Floresta...
Mulheres anônimas que lutam
Dia-a-dia contra as injustiças,
Que reivindicam a abolição dos preconceitos,
para que caiam as mordidas que calam.

É preciso por um fim na brutalidade de mãos
Que batem e se acostumam com o vício da
imunidade.

Que esta poesia se transforme em apelo –
Desatem os nós das gargantas!
Afrouxem a favela do medo!

(...) Serei agora minha própria vida,
Fervem os meus estrógenos,
A minha vontade hoje é soberana,
O meu caminho sou eu quem faz, que me
despeço,
Sou eu que ponho um fim e recomeço,
Sou hoje a luta de todas as mulheres...

Andréa Lima

AGRADECIMENTOS

A Deus, pela energia espiritual;

Ao meu pai, exemplo de dignidade e generosidade, in memória;

A minha mãe, pela sempre presença, apoio e cuidado em todos os momentos;

Aos irmãos Adriano e Manuelle, pelo apoio e contribuição na digitação e correção ortográfica do trabalho;

A toda minha família, em especial minha tia Lúcia pelo incentivo aos estudos;

A professora orientadora Maria Alexandra Mustafá, pelas valiosas orientações e importantes reflexões compartilhadas;

A professora Anita Aline de Albuquerque, pela contribuição mais do que fundamental, minha admiração pela sua competência e compromisso;

Às colegas Assistentes Sociais entrevistadas;

A professora Zélia Pereira, pela orientação quanto ao debate sobre gênero;

A professora Fátima Santos, pela contribuição na análise das entrevistas;

Às amigas Adriana, Adriana Paula, Andréa, Silvana Mara, Sâmya Rodrigues e Eliana, que compartilharam os sabores e angústias desse momento;

Ao programa de Pós-Graduação em Serviço Social;

À secretária do programa Jacilene, pela sua dedicação, bom atendimento e amizade;

Às colegas de turma;

Ao Carlos, pelas palavras de incentivo e carinho;

As amigas Silvana Mara, Sâmya e Marylucia pela supervisão do ante-projeto de pesquisa;

Ao amigo Ciclamio, pela disposição em ajudar na construção do projeto de Pesquisa;

LISTA DE SIGLAS

AL – Alagoas.

BA – Bahia.

CAVC – Centro de Apoio às Vítimas de Crime.

COFI - Comissão de Orientação e Fiscalização.

CPI – Comissão Parlamentar de Inquérito.

CRESS 14º Região - Conselho Regional de Serviço Social do estado do Rio Grande do Norte (RN).

DEAM's – Delegacias Especializadas no Atendimento à Mulher.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

JECRIM – Juizado Especial Criminal.

PNAD – Pesquisa Nacional por Amostra Domiciliar.

RN - Rio Grande do Norte.

SE – Sergipe.

SINE – sistema Nacional de Emprego e Renda.

TC – Termo Circunstanciado.

UFRN - Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

RESUMO

O desvelamento do *ethos* e da ação ético-política profissional do Serviço Social na questão da Violência de Gênero nas Delegacias Especializadas no Atendimento à Mulher (DEAM's). Os valores orientadores do exercício profissional, referidos ao *ethos* individual/profissional, encontram-se vinculados ao *ethos* socialmente dominante, aqui apreendido pelo padrão tradicional das relações de gênero na realidade brasileira. Como o (a) Assistente Social trabalha a *dimensão ética* no âmbito da *violência de gênero* numa DEAM é a questão analisada. Tendo como objetivo refletir sobre a dimensão ético-política da ação profissional, desnuda as possibilidades de defesa dos direitos das mulheres na perspectiva da equidade de gênero. A partir de uma perspectiva teórico-metodológica marxista, a análise do objeto de estudo em sua historicidade, materialidade e totalidade, demonstra a aparência e as determinações do *ethos* profissional no contexto de uma sociedade constituída pelos antagonismos de gênero, imbricados às questões de classe e etnia. Em termos de procedimentos metodológicos, a delimitação da amostra obedeceu ao critério das DEAM's da Região Nordeste que possuíssem Assistentes Sociais nos seus quadros, no período de julho a agosto de 2002. Nesse período, os (as) profissionais se encontravam trabalhando no aparato policial nas cidades de Natal (RN), Aracaju (SE), Salvador (BA) e num Centro de Apoio às Vítimas de Crime (CAVC) vinculado à DEAM da cidade de Maceió (AL). Tal diversidade na amostragem concorreu para a adoção da técnica do Estudo de Caso, que permitiu a comparação entre estas situações singulares, com aplicação de entrevista semi-estruturada aos (as) profissionais. Nessas instituições, ocorre a atuação do Serviço Social numa dimensão sócio-assistencial, com atividades de articulação e encaminhamento sócio-institucional das usuárias a serviços sociais e informação sobre direitos sociais; bem como numa dimensão ético-educativa, com as ações de orientação e transmissão de valores quanto aos direitos das mulheres. Nesta última dimensão, sobressaem nas DEAM's as ações de mediação, conciliação e "aconselhamento" junto aos casais, balizadas pelos ideais de defesa da família, de restabelecimento da família por meio de novas relações de convivência conjugal e de adequação do agressor a um comportamento legal. De outro, no CAVC prevalece um trabalho educativo centrado no direito da mulher em detrimento da união conjugal. A hipótese da ambigüidade nas ações ético-políticas profissionais, compreendida pela defesa dos direitos da mulher ao lado da incorporação de valores de gênero tradicionais, traduz-se na realidade de uma prática profissional de defesa dos direitos das mulheres, mas frágil quanto à realização do humano-genérico para as mulheres, isto é, a emancipação feminina na perspectiva da transformação das relações de gênero tradicionais. Se nas DEAM's a defesa dos direitos das mulheres a uma vida sem violência ocorre tomando-se como parâmetro o modelo da família harmônica ou um padrão de civilidade social, excluindo a necessidade de transformação no ordenamento de gênero; no CAVC a defesa da não-submissão feminina não visualiza a equidade de gênero no âmbito da conjugalidade. Dessa forma, o *ethos* profissional expressa as contradições quanto aos antagonismos de gênero existentes na sociedade, donde a defesa dos direitos das mulheres à não-violência passa ao largo das questões de gênero.

PALAVRAS-CHAVE: Ética, Gênero, Ethos Profissional.

ABSTRACT

The analysis of the ethos and action ethical-politics professional of the Social Service in the question of the gender violence in the police station specialist in the great to women. The worthes orienters of the exercise professional, refered at the ethos individual/ professional, meeting it encontram-se linked at the ethos socially dominating, here apprehended by traditional standard of the gender relations in the brasilian reality. How the socials assistants works the *ethics dimention* in the ambite of *gender violence* in the police station specialist in the great to women numa DEAM is the question analysed. The objetive is to do a reflecion about a dimention ethical-politics of action professional, desnuding the possibility of the defence of the women rights in the perspective of the equity of the gender. From a perspective theoretician-methodical marxist, the analysis of the o object the study in yuor historyced, material e totalided, show the aspect and the determination of the *ethos* professional in the context of a society constituted by gender antagonisms, articulate at the class and etnic. In boundaries the methodical procedure, the from the sample to obeyed a criterion of the police station specialist in the great to women of the northeast region that with presency of the assistants socials in the yous lists, in the july until august period 2002. In this period, the profesionais was working in the police station in the Natal city (RN), Aracaju(SE), Salvador(BA) and in a Centro de Apoio às Vítimas de Crime (CAVC) vinculado the DEAM of the city of Maceió (AL). This severaled on the sample resulted for adaton of tecnic of study of case, that permitted the comparation between this singulars situations, with aplicacion of enterview at the profesionais. In this Nessas institutions, occur the action of Social Service in a dimention social-assistencial, with activities of articulation and direction social -institucional of the users at socials services and information rights socials; in the dimention ethical-educational, with com the actins of orient of worth at the rights of womens. In this last dimention, in the DEAM's the actions of the measuring, conciliation and "the advise" junto aos couples, orient by ideals of the defence of the family, by of new relations of the couple life and adaptation of agresser at a legal behavior. In the CAVC, the work educational rights by women and no couple life. The hipotesis singulares the action ethical-politics profesionais, by defense the rights by women and of the worthes of gender tradicionais, in the reality of pratic professional of defence the rights by women, but with fragile humano-genérico womem , transformation of relations of gender tradicionais. In the police station specialist in the great to women the defence the rights by women to a life without violence occur model of family harmonic or standar of civilidad social; in the CAVC the defence of the no-submission feminina no equidad of gender in the conjugalded. The *ethos* professional show contraditions of antagonism of gender in the society, the defence the rights by women to a life without violence excluded the questions of gender.

KEYWORDS: Ethics, Gender, Ethos Professional.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	01
2. CAPÍTULO I - VIOLÊNCIA DE GÊNERO E OS DESAFIOS A SUA PUBLICIZAÇÃO NO BRASIL.....	08
2.1 A Violência contra Mulheres e a Esfera Familiar.....	09
2.2 Gênero: categoria útil na análise da Violência contra Mulheres?.....	24
2.3 Violência de Gênero no Brasil: Realidade e Debate.....	35
2.4 A Delegacia da Mulher e a Função “Extrapolicial” de Combate à Violência.....	49
3. CAPÍTULO II - O SERVIÇO SOCIAL NO ÂMBITO DAS DELEGACIAS DA MULHER DO NORDESTE.....	67
3.1 O Serviço Social no atendimento sócio-educativo à Violência de Gênero.....	68
3.2 Metodologia e Procedimentos de Pesquisa.....	76
3.3 O Perfil dos sujeitos da pesquisa.....	81
3.4 A violência de gênero na ótica das Assistentes Sociais.....	84

3.5 As práticas das Assistentes Sociais no âmbito das Delegacias da Mulher.....	94
4. CAPÍTULO III - AÇÃO ÉTICO-POLÍTICA DAS ASSISTENTES SOCIAIS NAS DELEGACIAS DA MULHER.....	110
4.1 Ethos e Dimensão Ético-Política no Serviço Social.....	111
4.2 O Ethos Profissional frente à Violência de Gênero.....	124
5. CONCLUSÃO.....	147
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	148

